



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Reposição De Surfactante Exógeno Pelo Método Minimamente Invasivo: Experiência De 11 Anos.

Autores: JULIANA QUERINO TEIXEIRA (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), NAIADE DE SOUZA MELLO (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), ANNA KARINY DE SOUSA NAZARETH (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), CLERY BERNARDI GALLACCI (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), FRANCISCO PAULO MARTINS RODRIGUES (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), PAULO ROBERTO PACHI (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO), MAURÍCIO MAGALHÃES (IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A reposição do surfactante por método minimamente invasivo (LISA) mostra-se eficaz em prematuros com síndrome do desconforto respiratório (SDR), mantendo-os em CPAP nasal, evitando ventilação mecânica e diminuindo a incidência de displasia broncopulmonar e morte. [OBJETIVOS] - Avaliar perfil demográfico e desfechos dos pacientes submetidos à administração de reposição com surfactante pelo método LISA. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte retrospectivo no período de 11 anos, janeiro de 2012 a dezembro de 2022, de recém nascidos pré-termos (RNPT) com diagnóstico de SDR que receberam LISA em um serviço terciário universitário, onde foram analisados o perfil demográfico e os desfechos. [RESULTADOS] - Foram incluídos 73 prematuros, com predominância de 42 (57%) do sexo masculino, 34 (46%) apresentaram idade gestacional abaixo de 31 semanas, 32 (43%) foram de baixo peso e 45 (61%) apresentaram algum grau de anóxia ao nascer. 27 (37%) receberam o ciclo completo de corticóide antenatal e os demais não receberam ou receberam apenas uma dose. Quanto aos desfechos, foram: tempo de ventilação mecânica de 6,93 dias de ventilação mecânica, tempo médio de uso de oxigênio 16,71 dias, Tempo médio de internação de 44,1 dias, a sepse precoce foi de 41%, sepse tardia 39%, hemorragia peri-intraventricular 28%, displasia broncopulmonar 27%, retinopatia de prematuridade 20%, encontramos enterocolite necrosante 9%, pneumotórax 8% e hipertensão pulmonar 5%. O número de óbitos foi de 16,4%. [CONCLUSÃO] - O uso do método LISA tem-se mostrado importante e factível para diminuição da displasia broncopulmonar e morte nos prematuros, porém é necessário a melhoria dos cuidados neonatais, como o uso do corticóide antenatal que neste grupo apenas 37% receberam um ciclo completo.